

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9º classe na Educação Física no contexto angolano

Moisés Eliseu Dos Santo Amaral

Licenciado em Educação Física e Desporto. Bié, Angola. Professor de Educação Física. Correo: moiseseliseu@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9364-1787>

Yudelís Fernández Murray

Facultad de Cultura Física de Holguín. Cuba. Licenciado em Cultura Física. Máster en Pedagogía da Cultura Física e o Desporto. Correo: ymurray@uho.edu.cu Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0896-4985>

Yaser Russell Suárez

Facultad de Cultura Física de Holguín. Cuba. Licenciado em Cultura Física. Doutor em Ciências da Cultura Física. Professor de Psicología do Desporto. yaserrussell687@gmail.com <https://orcid.org/0000-0003-1864-6937>

Neleidy Soto Hernández

Universidad Hermanos Saíz Montes de Oca de Pinar del Río. Cuba. Professora de Geografía e Didáctica Geral. Correo: neleidysoto@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-91696-130X>

Recibido: 3/III/2022

Aprobado: 21/III/2022

Publicado: 1/VII/2022

Resumo: O artigo centra seu atenção no desenvolvimento das capacidades físicas condicionais na Educação Física, especificamente a rapidez de traslação. Parte-se da aplicação de um momento de diagnóstico, a partir de observações e medicoes, entrevistas, que chega a valorar, á insuficiente planificação de jogos que propiciem o melhoramento desta capacidade, e o desconhecimento dos professores das potencialidades dos jogos e de uma metodologia para contribuir ao desenvolvimento da rapidez de traslação no programa de ensino, assim que os alunos não demonstram um adequeado

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

desenvolvimento da rapidez de traslação na execução dos exercícios. Pelo tanto, determinou-se como objectivo geral propor jogos motrizes para o melhoramento da capacidade física objecto de estudo. Igualmente utilizou-se o método estatístico matemático. Nesta direcção se propõem 6 jogos dirigidos ao melhoramento nos alunos da capacidade física, os que apresentam um enfoque motivacional, um carater interdisciplinar e desenvolvedor, que servem de guía para o trabalho pedagógico dos professores para desenvolver a mencionada habilidade.

Palavras-chave: rapidez de traslação, jogos, capacidades físicas condicionais

Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Resumen: El artículo centra su atención en el desarrollo de las capacidades físicas condicionales en Educación Física, específicamente la velocidad de transferencia. Se basa en la aplicación de un momento de diagnóstico, basado en observaciones y medicamentos, entrevistas, que llega a valorar, la insuficiente planificación de juegos que promuevan la mejora de esta capacidad y el desconocimiento del potencial de los juegos y de una metodología para contribuir al desarrollo de la velocidad de transferencia en el programa docente, por lo que los alumnos no demuestren un desarrollo adecuado de la velocidad de transferencia en la ejecución de los ejercicios. El objetivo general era, para ello, proponer juegos de conducción para la mejora de la capacidad física objeto de estudio. también se utilizó el método estadístico matemático. En esta dirección, se proponen 6 juegos dirigidos a mejorar la capacidad física de los alumnos, aquellos con un enfoque motivacional, de carácter interdisciplinario y de desarrollo, que sirven de guía para el trabajo pedagógico de los docentes para desarrollar la habilidad antes mencionada.

Palabras clave: transferencia rápida, juegos, habilidades físicas condicionales

Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context

Abstract: The article focuses on the development of conditional physical abilities in Physical Education, specifically movement speed. It deals with the application of a diagnosis, based on observations, measurements and interviews, that evaluates the insufficient planning of games that further the improvement of this ability, the teachers' lack of knowledge regarding the possibilities of games and a methodology to contribute to the development of movement speed in the teaching program; being the first two the reason why students do not demonstrate an appropriate development of the movement speed in the execution of the exercises. Therefore, it was determined as a general objective to propose motor games for the improvement of the physical ability which is the object of study. In order to do so, the mathematical statistical method was used. Accordingly, 6 games are proposed in order to improve the students' physical ability. The games have a motivational approach, an interdisciplinary and developmental character that work as a guide for the pedagogical work of teachers to develop the aforementioned skill.

Keywords: movement speed; games; conditional physical abilities

Introdução

A Educação Física na sociedade actual constitui um factor de vital importância no propósito de obter personalidades multilateral e harmonicamente desenvolvidas, o governo de Angola tem o propósito de estender os serviços da Educação Física a todas as instituições educativas do país; permitindo a que actualmente milhões de crianças, meninos e jovens, pratiquem exercícios físicos e participem de diversas actividades desportivas.

Segundo Cagigal (1996), uma das tarefas essenciais da Educação Física, vai dirigida para o aperfeiçoamento da capacidade de rendimento físico de nossos alunos e com ela contribuir na formação das qualidades da personalidade. Daquí se deduz á importância de trabalhar no desenvolvimento das capacidades físicas condicionais e coordenativas dos alunos que estão nas

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

escolas. Neste sentido, a Educação Física como processo pedagógico deve dar saída a tal demanda nas crianças, adolescentes e jovens.

O anterior, Segundo Ruiz (1985), fica resumido na influência da Educação Física para o aperfeiçoamento da capacidade de rendimento físico que supõe o desenvolvimento de:

Habilidades motrizes básicas e específicas;

Capacidades condicionais e coordenativas

Qualidades do rendimento psíquico;

Formação de qualidades da personalidade;

Criação de hábitos higiénicos;

Transmissão e aquisição de conhecimentos para uma vida saudável e agradável.

Em correspondência com os mencionados critérios, no Ensino Secundário Geral em Angola, a Educação Física contribui para que os alunos obtenham conhecimentos relacionados à saúde, especificamente direccionados aos hábitos para uma vida saudável, este objectivo é enormemente facilitado se os alunos encontrarem prazer nas aulas, pois, apreciando determinada actividade é mais provável desejar continuá-la caracterizando uma ligação de prazer.

Em Angola os objectivos relacionados com a Educação Física definem-se na Lei do Base de Sistema de Ensino e Educação (2016) onde se estabelece no Artigo nº18, dentro dos objectivos específicos Ensino Secundário, expõe a necessidade de garantir a prática sistemática de Educação Física e das actividades gimno-desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psicomotoras (p. 8).

Salientar que atendendo aos sustentos abodados, demonstrase como uma das capacidades físicas essências a desenvolver é a rapidez de traslação, a qual apresenta influência no desenvolvimento de outras capacidades condicionais e das habilidaes motizes desportivas, ou seja, constituí uma necessidade potenciar a mesma no contexto das escolas.

Acerca da capacidade condicional rapidez, são muitos os autores que fazem alusão a á mesma por sua importancia na Educação Física. Encontram se Ozolin (1983); Maigre (1984); Ruiz (1985); Collazo (2003); Doval (2004); entre outros, que expresam, como a capacidade de

realizar uma tarefa motriz em determinadas situações em um relativo mínimo de tempo ou com uma máxima frequência.

Em correspondência com o Programa de ensino para o I Ciclo de Ensino Secundário na 9ª classes no contexto angolano, programa se Deports motivos de aulas que exigem de um desenvolvimento das capacidades físicas condicionais com o propósito de alcançar os objectivos das diferentes habilidades motrizes desportivas planeadas no Atletismo, a Ginástica, Andebol, Basquetebol, Futebol, Voleibol. No próprio programa nao especifica se que exercícios, ni outros meios, assim como sugestões metodológicas, capazes de server de guia metodológica em função de desenvolver as capacidades fisias e com ela, a rapidez de traslação nos alunos deste grau e o alcance dos objectivos das aulas.

Além disso, demonstram se que os alunos apresentam um baixo nivel de desenvolvimento da rapidez de traslação e aprecia se que dita capciade não foi sistematizada desde um nivel adequado nas aulas e clases anteriores, o que limita seu desenvolvimento e um problem de motivação por os exercícios e actividades planeadas por os docentes.

É importante salientar que o melhoramento da rapidez de traslação nos alunos da 9ª Classe e as limitações detectadas podem ter como uma vía de solução a planejação de jogos motrizes que ajudam a uma melhor participação dos alumnos nas aulas, a sua vez, constituem uma vía para o trabalho pedagógico e metodológico dos professores.

Um dos meios da Educação Fisica para desenvolver as capacidades fisicas e com ela, a capacidade objeto de estudo, são os jogos, sobre os quais, Segundo Ruiz (2007) os exercícios a seleccionar, assim como a forma de dirigir o processo dependem do tipo de habilidade motriz ou capacidade a desenvolver, por uma parte, as habilidades motrizes básicas se consolidam e aperfeiçoam através do jogo, a ginástica e o desporto, ao igual às capacidades físicas.

Segundo Huizinga (2006) e Watson (2008), os jogos constituem um meio para aperfeiçoar á capacidade de movimento nos sujeitos, e como tem um valor educativo, social, biológico, psicológico para á formação da personalidade. Associado ao anterior no campo da Educação

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Física, são um dos meios empregados para desenvolver as distintas actividades, assim como desenvolver capacidades físicas e habilidades.

Sobre a importancia dos jogos na Educação Física muitos autores no contexto português fazem trabalhos investigativos, encontra-se Molinari e Sens (2003); Macedo et al. (2008); Correa et al. (2010); Grillo e Prodócimo (2014); Grillo et al. (2016). Valoram como alcança difundir-se um discurso pedagogizado sobre a Cultura lúdica nas unidades didacticas de Educação Física.

Desta maneira os jogos motrizes, são um dos tipos de jogos, que põem em funcionamento todo o sistema motriz do corpo humano. A sua vez, constituem uma organização que inclui os tipos de situações motrizes em forma de actividades lúdicas, que comportam condutas motrizes significativas que cumprem em objectivos pedagógicos, educativos, de dinamização de grupos, recreativos, culturais e desportivos. Então surge como necessidade a planejação de jogos motrizes que sejam capazes de aperfeiçoar o trabalho pedagógico dos professores, que tenham um carácter motivante para a participação dos alumnos nas aulas e permitam

Molinari e Sens (2003) salientam que o trabalho motor com crianças e adolescentes deve ser por meio de jogos e actividades lúdicas, para que estas tenham oportunidade para se conscientizar sobre seu corpo.

Sustentado nos argumentos abordados e limitações determinou-se como objectivo do presente trabalho a proposta de jogos motrizes para melhorar a capacidade física rapidez de traslação nos alunos da 9ª Classe nas aulas de Educação Física na escola Nº 48 10 de Dezembro do Cuito/Bié.

De acordo ao diagnóstico feito no Complejo Educativo Nº 48 10 de Dezembro da cidade do Cuito/Bié em Angola, a partir de observações a aulas, entrevistas com directivos e professores, corroborou-se-se que os professores desconhecem as potencialidades dos jogos para contribuir ao desenvolvimento da rapidez de traslação nas aulas de Educação Física e limitada planificação de jogos e exercicios que propiciem o melhoramento da capacidade física rapidez de traslação nos alunos da 9ª Classe nas aulas de Educação Física; aspectos que revela-se nos planos de aula.

Obtidos os resultados percebemos a necessidade de desenvolver jogos de condução para melhorar a capacidade de estudar nos alunos da 9ª Turma em aulas de educação física.

Métodos

Desenvolve-se uma investigação mixta, com um alcance descritivo, onde manifesta-se um enfoque quantitativo e qualitativo, visando proporcionar uma solução na prática educativa. Assume-se de uma população de 100 Alunos da 9ª Classe de duas turmas que pertencem ao complexo escolar citado, seleciona-se 50 Alunos, que representa o 50 % da população, baixo o tipo de amostra intencional e trabalha-se com os professores para o 100 %.

Empregam-se métodos do nível teórico como o analítico-sintético, para o processamento e interpretação dos resultados, sobre os fundamentos teóricos e metodológicos que permitem a compreensão dos exercícios e ações para desenvolver a rapidez de translação; o indutivo-dedutivo com a finalidade da interpretação dos dados empíricos do diagnóstico aplicado.

Do nível empírico empregam-se a análise documental, de maneira específica, programa de Educação Física na 9ª classe e a Lei do Base de Educação em Angola (2016), Manual do Professor e os planos das aulas, com o objetivo de identificar as ações planejadas e as orientações metodológicas para o desenvolvimento das capacidades físicas. Aplicou-se uma entrevista, para a busca de informação dos conhecimentos dos professores sobre a capacidade e a necessidade de uma proposta. A sua vez, a medição, a partir de uma prova de corrida de 50 m para medir o nível de rapidez dos alunos e a observação, em função de analisar o comportamento da rapidez nos alunos e as ações aplicadas por os docentes, assim o critério de especialistas para avaliar a pertinência dos jogos planejados.

Resultados e Discussão

Apresentam-se em forma de resumo os principais resultados do diagnóstico aplicado

O análise documental desenvolvido demonstra:

O programa de Educação Física para a 9ª Classe, expõem objetivos gerais para o desenvolvimento das capacidades físicas condicionais e objetivos específicos no subtema de preparação física que faz referência de forma geral à rapidez de translação. Só nos conteúdos do

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Atletismo, faz-se menção das corridas de velocidade, mas não se definem objectivos e sugestões metodológicas para seu desenvolvimento. Além, aparecem orientações para a execução das provas de diagnóstico. No caso da rapidez de traslação os alunos têm que percorrer 50 metros planos. Destaca-se que o Manual do professor para a 9ª Classe não descreve ações concretas para á planejação de actividades.

Nenhum dos três documentos analisados mas não se propõem jogos que podem ser utilizados pelos professores para desenvolver as capacidades físicas.

Análise das observações realizadas.

No caso da observação, seleccionaram-se dez actividades docentes nas quais o professor abarcou objectivos relacionados a rapidez de translação. Os resultados obtidos neste instrumento apresentam-se a seguir:

Nas oito aulas observadas foram utilizadas um total de 8 actividades para desenvolver a rapidez de translação, 100 % destas na parte principal, dado este que se pode considerar como correcto, só que trabalhou-se na parte final da parte principal da aula e esta capacidade deve desenvolver-se no princípio desta parte.

O professor empregou só quatro actividades para trabalhar a rapidez de translação e desenvolveu-se a actividade com uma intensidade baixa, pausa muito curta e alto volume; questão que influenciou no rendimento dos alunos, eles ficaram parados antes de terminar as actividades, mostrando cansaço, questão que influi negativamente no posterior trabalho o que provocou sinais evidentes de fadiga e falta de motivação, 30 alunos (60 %) não terminaram a actividade o que demonstra problemas no desenvolvimento da capacidade em investigação.

O nível de participação dos alunos nas aulas observadas avai-la se entre meio e baixo, 64 % (médio) e 36 % baixo. Pode-se interpretar que este comportamento tema a ver com a falta de correspondência das actividades com a capacidade, a sua duração, e a fraca motivação das mesmas, isto levou a que os alunos não ficaram até o final da actividade, então o objectivo não foi cumprido em a sua totalidade.

Análise da entrevista aos professores.

A guia de entrevista foi aplicada a dois professores e os resultados achados são os seguintes:

Os professores não apresentam domínio dos métodos a utilizar, a dosificação e os tipos de actividades que devem empregar-se no desenvolvimento desta capacidade.

Não fazem referência a quais podem ser alguns jogos que possam empregar-se para desenvolver a capacidade objecto de estudo e não analisam que os mesmos constituem métodos e meio da Educação Física.

Evidenciou-se insuficiências na preparação metodológica para ministrar aulas com estes alunos da 9ª Classe, o que afeta o processo de desenvolvimento desta capacidade física e não conhecem com profundidade as actividades adequadas para desenvolver esta capacidade dentro das suas aulas, mas referem que podem utilizar jogos; mas não conhecem como podem-se empregar.

Fazem referência alguns tipos de actividades jogadas apropriados para o desenvolvimento desta capacidade, mais não fazem menção de exemplos.

Aplicou-se uma prova de corrida de 50m para medir o nível de desenvolvimento da rapidez de translação nos alunos. Os resultados desta prova apontam que existem problemas com o desenvolvimento nos alunos; já que 35 alunos que representam o 70 % trabalharam tempos entre 10,5 e 9,1 segundos, estes resultados ficam entre um e nove valores o que significa que estão reprovados. Mais de 10 dos mesmos (20 %) ficaram entre 8,9 e 7,7 segundos (10 e 15 valores) encontra-se aprovados, e só 5 alunos (12 %) puderam ultrapassar os 15 valores com resultados entre 7,5 e 6,5 segundos, os valores obtidos pontualizam a importância e pertinência do tema da investigação. Ditos resultados ficam descritos na Tabela 1.

Ditos resultados expressam o pobre nível de desenvolvimento desta capacidade nos alunos assim como as poucas horas de exercitação dos docentes para desenvolver dita capacidade.

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Tabela 1

Resultados del nivel de desenvolvimento desta capacidade nos alunos

Nº	Tempo (Segundos)	Valores	Nº	Tempo (Segundos)	Valores
1	9.2	8	26	9.1	9
2	7.7	15	27	7.8	14
3	10.0	4	28	9.5	7
4	10.5	1	29	9.6	8
5	8.9	10	30	10.1	3
6	7.8	14	31	9.2	8
7	10.2	3	32	7.5	16
8	10.5	1	33	9.1	9
9	10.4	2	34	9.9	7
10	9.6	8	35	8.2	12
11	9.2	8	36	7.7	15
12	8.2	12	37	10.0	4
13	10.5	1	38	7.6	15
14	8.7	10	39	9.8	7
15	9.8	7	40	10.5	1
16	10.3	3	41	9.6	8
17	9.9	7	42	7.3	17
18	10.5	1	43	9.9	7
19	8.3	12	44	9.8	7
20	8.8	10	45	7.6	15
21	9.5	7	46	9.4	7
22	9.7	8	47	9.9	7
23	10.0	4	48	9.0	8
24	9.5	7	49	10.3	3
25	10.5	1	50	7.4	16
Total			Total		

Proposta de Jogos motrizes

Para desenhar os jogos assumen se a metodologia de Negrine (1994) e os aspectos metodológicos aportados por Watson (2008) tendo em conta a seguinte estrutura:

Nome, Objectivo, Tempo, Materiais, Organização, Descrição, Regras e Variantes:

Estes jogos podem ser utilizados indistintamente nas aulas de Educação Física, já seja com uma ordem consecutiva ou alternando em diferentes aulas segundo os objectivos concebidos pelo professor em cada actividade docente.

Jogo nº 1

Nome: Procura sua cor

Objectivo: Melhorar a rapidez de traslação ou deslocamento e exercitar a habilidade de correr.

Tempo: Depende do tempo planejado por o professor para desenvolver a capacidade na aula.

Material: Cones, caixa, cintas de tecido, cartões de cores, a pito.

Organização: Divide-se o grupo em duas equipas em fileiras, designando aos participantes com as cores vermelha, branco, azul, verde, amarelo por essa ordem, cada equipa se situa detrás da linha de saída marcada pelo professor, a 10m de separação e ao frente a cada equipa se coloca uma caixa que contém no interior tantos cartões de cores como alunos tem a equipa. Entre a linha de saída e a caixa coloca-se duas cintas de tecido bicadas em paralelo a uma largura de 1 metro formando carriles.

Descrição: Ao sinal do professor, ele primeiro aluno de cada equipa sai correndo em direcção da caixa, busca o cartão da cor que foi atribuído anteriormente e retorna correndo a tocar seu companheiro seguinte, conservando seu cartão até o final do jogo e assim sucessivamente até que o realize o último participante.

Regra:

Manter uma intensidade na corrida alta e A corrida tem que desenvolver-se entre os carriles, quando vai e quando volta.

Ganha a equipa que a seus alunos tenham tomado correctamente o cartão de sua cor;

A equipa perde 2 pontos por cada cartão com a cor não correspondente com a cor do aluno e lhe adiciona à equipa contrária;

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

A o final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Pode-se dividir o grupo em várias equipas mantendo a mesma execução;

Trocam-se as cores por figuras de animais ou se trocam as cores designadas;

Pode-se aumentar a distancia o diminui tendo em conta os alunos que tem mais dificuldades e os que tem domínio da actividade; assim o tempo de trabalho pode diminuir o aumentar tendo em conta o grau de desenvolvimentos dos alunos.

Jogo nº 2

Nome: Correndo três esquinas.

Objectivo: Melhorar a rapidez de traslação e a coordenação de braços e de pernas.

Tempo: Depende do tempo planeado por o professor para desenvolver a capacidade na aula.

Material: cones, cintas de tecido, a pito.

Organização: Organização: Formam-se três equipas divididas em três fileiras colocados em forma de triângulo (Equilátero) com uma distância de separação determinada pelo professor. A área do jogo, esta delimitada por cones e cordas, isto vai a depender da área que disponha-se para o trabalho nas aulas de Educação Física.

Descrição: O som a pito começa o jogo os primeiros participantes de cada equipa sairá correndo pela rota do triângulo marcado a favor dos ponteiros de relógio chegassem a onde saíram e lhe darão a saída para outro participante em turno por sua equipa, repete-se a acção até que todos participem.

Regra:

Manter uma intensidade na corrida alta;

Se pode passar um colega ao outro;

Ganha a equipa que primeiro termine;

A o final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Pode-se mudar a direcção da corrida e Aumentar a distância entre as equipas;

Formar outra figura geométrica (quadrado, circulo);

Dividir a turma em mais equipas.

Jogo nº 3

Nome: Ihe tirando as peças ao rei.

Objectivo: Melhorar a rapidez de traslação e exercitar os conhecimentos do Xadrez.

Tempo: Depende do tempo planejado por o professor para desenvolver a capacidade na aula.

Material: Cones, cintas de tecido, mesas, a pito, tabuleiros de xadrez e peça.

Organização: Formam-se duas equipas em fileiras detrás de uma linha marcada, frente a cada equipa e uma distância de 10m uma mesa com um tabuleiro de xadrez, um terá as peças negras e o outro as brancas. Entre a linha de saída e a mesa coloca-se duas cintas de tecido bicadas em paralelo a uma largura de 1 metro formando carriles

Descrição: Uma vez que as equipas estejam preparadas o professor dará o sinal que será o nome de uma peça de xadrez, os primeiros participantes de cada um das equipas sairão correndo, identificam a peça, tomam e retornam correndo há sua equipa.

Regras:

Manter uma intensidade na corrida alta;

Ganha a equipa que logre identificar as peças correctamente e termine primeiro;

Ao final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Os alunos podem fazer distintos deslocamentos que tenha que a ver com o desporto em questão.

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Dividir a turma em mais equipas;

Modificação do espaço de jogo aumentando a distância entre a linha de saída y a mesa.

Jogo nº 4

Nome: Vai e volta.

Objectivo: Melhorar a rapidez de translação e exercitar a habilidade de correr.

Tempo: Depende do tempo planejado por o professor para desenvolver a capacidade na aula.

Material: cones, cintas de tecido, a pito.

Organização: Divide-se a turma em quatro equipas, segundo a quantidade de alunos. A área do jogo é limitada por cones e cordas, dependendo da área que se dispõe para as aulas de Educação Física. Formam-se as equipas em fileiras detrás de uma linha marcada a uma distância de 10m coloca-se um cone. Entre a linha de saída e os cones coloca-se duas cintas de tecido bicadas em paralelo a uma largura de 1 metro formando carriles.

Descrição: O som a pito começa o jogo, a corrida começa com os primeiros alunos das fileiras que fazem a corrida até aos cones os contornam e voltam, dão uma palmada ao colega e este corre até o cone fazendo a mesma actividade, todos tem que fazer a actividade, até o final.

Regra:

Manter uma intensidade alta na corrida;

Ganha a equipa que consiga terminar primeiro, cumprindo com as regras do jogo;

Ao final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Aumentar a distância do percorrido;

Dividir a turma em mais equipas.

Jogo nº 5

Nome: Corre e calcula.

Objectivo: Melhorar a rapidez de traslação ou deslocamento e o cálculo dos números.

Tempo: O professor planeja o tempo para desenvolver a capacidade na aula.

Material: cones, cintas de tecido, marcador, quadro, a pito.

Organização: Formam-se as equipas em fileiras detrás de uma linha marcada pelo professor, frente a cada equipa e uma distância de 30 metros coloca-se um quadro que contem exercícios. Entre a linha de saída e o quadro coloca-se duas cintas de tecido bicadas em paralelo a uma largura de 1 metro formando carriles, perto a o quadro tem marcadores para colocar o resultado dos exercícios de soma, resta, divisão o multiplicação que aparecem nele numa a ordem.

Descrição: O som a pito começa a corrida em direcção do quadro o aluno apanha o marcador y coloca o resultado do primeiro exercício depois volta, da uma palma a seu companheiro e coloca-se ou final da equipa, o companheiro faz o mesmo percorrido até que todos cumpram com a actividade.

Regras:

Manter uma intensidade na corrida alta;

Ganha a equipa que logre terminar primeiro e todas as operações matemáticas fiquem correctas, aquela que fique mal a equipa perde um ponto;

O aluno não pode sair até que o outro de a palma na mau.

Ao final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Dividir a turma em mais equipas;

Modificação do espaço de jogo ampliar a distância do percorrido;

Jogo nº 6

Nome: Corre e escreve o sinónimo correcto.

Objectivo: Melhorar a rapidez de traslação ou deslocamento e a identificação dos sinónimos das palavras.

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Tempo: Depende do tempo planejado por o professor para desenvolver a capacidade na aula.

Material: cones, cintas de tecido, marcador, quadro, a pito.

Organização: Formam-se as equipas em fileiras detrás de uma linha marcada pelo professor, frente a cada equipa e uma distância de 30 metros coloca-se um quadro que contem palavras. Entre a linha de saída e o quadro coloca-se duas cintas de tecido bicadas em paralelo a uma largura de 1 metro formando carriles, perto a o quadro tem marcadores para colocar no lado de cada palavra o sinónimos correspondente de cada uma.

Descrição: O som a pito começa a corrida em direcção do quadro o aluno apanha o marcador y coloca o sinónimo da primeira palavra depois volta, da uma palma a seu companheiro e coloca-se ou final da equipa, o companheiro faz o mesmo percorrido até que todos cumpram com a actividade.

Regras:

Manter uma intensidade na corrida alta;

Ganha a equipa que logre terminar primeiro e todos os sinónimos escritos fiquem correctos, aquele que fique mal a equipa perde um ponto;

O aluno não pode sair até que o outro de a palma na mau.

A o final do jogo o professor deve assinalar os alunos mais destacados e os que tem que fazer um esforço maior para a próxima aula.

Variantes:

Dividir a turma em mais equipas;

Modificação do espaço de jogo ampliar a distância do percorrido;

Resultados de criterios de especialistas para avaliar a proposta de jogos.

Para esta análise se consultaram 7 especialistas, com um médio de experiência na atividade da educação física de mais de 15 anos, dos quais 3 são doutores em ciência e 4 máster em didática da educação física, todos professores auxiliares.

Com relação a nível científico dos jogos motrizes o consideram de muito alto 4 especialistas para 66,7 %, considerando além de alto este critério 3 especialistas, o que representa o 16,7 %, aspecto que mostra sua aceitação. Em alusão ao enfoque didático, 7 especialistas concebem, que os jogos constituem uma ferramenta metodológica e didática e declaram a pertinência dos jogos porque podem contribuir ao desenvolvimento da capacidade rapidez de traslação nos alunos.

Valoram que com relação à análise da importância dos jogos, 5 especialistas, para o 72 %, a avaliação de muito alta e 2 avaliam de alta sua importância. Estas avaliações as declaram em função de sua significação ao constituir uma opção metodológica para o objectivo planejado.

A valoração do aspecto possibilidades de aplicação, o 100 % dos especialistas consideram que podem ser aplicados nas salas-de-aula do Educação Física dado que os jogos apresentam um conteúdo motivacional e valoraram de significativa dita contribuição a dado seu enfoque científico, metodológico e prático para orientar ou trabalho da mencionada capacidade.

A existência das limitações no desenvolvimento da capacidade rapidez de traslação nos alunos deve se basicamente a falta de preparação dos docentes, requer de uma preparação para o emprego dos jogos motrizes para o ensino aprendizagem das capacidades físicas.

Desde a área das capacidades físicas dentro do programa o professor deve conhecer as diferentes vias e ações para desenvolver as capacidades objecto de estudio e como os jogos motrizes constituem uma opção para alcançar os objectivos físicos nos alunos da 9ª classe.

Concorda-se com Moliner e Sens (2003) como o trabalho motor com crianças e adolescentes deve ser por meio de jogos e actividades lúdicas, para que estas tenham oportunidades para se conscientizar sobre seu corpo.

Além disso, trabalhar formas lúdicas para desenvolver capacidades físicas, e com ela, a rapidez de traslação nos alunos, constitui um método para alcançar uma adequada motivação e maior esforço nos objectivos planejados.

Jogos motrizes para desenvolver a capacidade de rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe na Educação Física no contexto angolano/Motor games to develop the movement speed skill in 9th grade students in Physical Education in the Angolan context/Juegos de conducción para desarrollar la capacidad de velocidad de transferencia en estudiantes de 9ª clase en Educación Física en el contexto angoleño

Conclusões

O análise critico das fontes consultadas permitiu indentificar os fundamentos teórico – metodológicos que demonstram a importancia e necessidade do estudo da rapidez de traslação nas aulas de Educação Fisica e as potencialidades que apresentam os jofos menores como uma opção para seu desenvolvimenrto.

O diagnóstico realizado permitiu analisar as limitações existentes nos professores com relação ao desconhecimento das potencialidades dos jogos para desenvolver a rapidez de traslação nos alunos e da planejação de jogos motores para desenvolver dita capacidade, assim como o baixo nivel de rapidez nos alunos da amostra do estudo e permitiu fazer a proposta dos jogos motores com um carácter interdisciplinar e integrador.

A consulta aos especialistas demonstram o nivel de pertinencia, rigor metodológico e valor didáctico e importancia dos jogos para o desenvolvimento da rapidez de traslação nos alunos da 9ª classe nas aulas de Educação Fisica.

Referencias

- Lei No. 17/16, de 7 de outubro, de Bases do Sistema de Educação e Ensino. (2016, 7 de outubro). Assembleia Nacional da República de Angola. Diario da República, No. 170, p.3994-4014. <https://www.ilo.org/dyn/natlex/docs/ELECTRONIC/109840/136418/F1315876591/Untitled.FR12.pdf>
- Cagigal, J. M. (1996). *O Desporto e a sociedade actual*. (IV Edición). Editorial Prensa Española.
- Collazo, M. A. (2003). *Sistema de Capacidades Físicas. Fundamentos teóricos, metodológicos e científicos que sustentam seu desenvolvimento no homem*. Editorial Científico Técnica.
- Correa Grossi de Almeida, K., Antunes, L. e Guedes, P. (2010, junio) Jogos tradicionais e desenvolvimento motor no contexto da Educação Fisica. *Revista Efedeportes*, 15(145).
- Doval, N. F. (2004). *Diferentes técnicas e procedimentos para o desenvolvimento das capacidades físicas*. Editorial Desportos.

- Grillo, R. M. e Prodócimo, E. (2014) Lucidade, Infancia e Educação Física: uma abordagem pedagógico. *II Simpósio Luso Brasileiro em Estudos da Criança. Pesquisa com crianças: desafios éticos e metodológicos*, Porto Alegre, Brazil.
- Grillo, R. M., Prodócimo, E. e Da Costa, G. (2016) Posibilidades potencias do Jogo. *Lúdicamente*, 15(10). (PDF) A cultura lúdica e a educação física escolar (researchgate.net)
- Huizinga, J. (2006). *Homo Ludens*. 6ª Edição. Editorial Emece.
- Macedo, L., Petty, A. L. S. e Pasos, N. C. (2008). *Os Jogos e o ludico na aprendizagem escolar*. (2da edición). Artmed Editora.
- Maigre, A. (1984). *A Educação Psicomotora*. Editorial Morata.
- Molinari, A. M. P. e Sens, S. M. A. (2003). A Educação Física e sua relação com a Psicomotricidade. *Revista PEC, Curitiba*, 3 (1), p. 85-93. 10 (luzimarteixeira.com.br)
- Negrine, C. A. (1994) *Elementos sociológicos do Jogo na etapa escolar*. Editorial Unisport.
- Ozolin, N.G. (1983). *Sistema contemporâneo de treinamento desportivo*. Editorial Científico Técnica.
- Ruiz, A. (1985) *Metodología do ensino da Educação Física*. Tomo I e Tomo II. Povo e Educação.
- Ruiz, A. (2007). *Teoría e Metodología da Educação Física e o Desporto Escolar*. Povo e Educação.
- Watson, H. (2008). *Teoría e práctica dos juegos*. Editorial Desportos.